



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada **Célia Xakriabá** (PSOL/MG)

**COMISSÃO DA AMAZÔNIA E DOS POVOS ORIGINÁRIOS E
TRADICIONAIS**

REQUERIMENTO Nº DE 2023
(Da Sra. Célia Xakriabá)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir sobre as violências cometidas contra o Povo Pataxó, no extremo sul da Bahia.

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos dos arts. 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública para debater as violências cometidas contra crianças e adolescentes indígenas no Brasil. Sugere-se que sejam convidados representações das seguintes organizações:

- 1) Liderança do Povo Pataxó;
- 2) Representante da Articulação dos Povos Indígenas (APIB);
- 3) Representante da Articulação dos Povos do Nordeste, Espírito Santo e Norte de Minas Gerais (APOINME);
- 4) Representante do Ministério dos Povos Indígenas (MPI);
- 5) Representante da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI);
- 6) Representante do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP);
- 7) Representante do Ministério Público Federal (MPF);
- 8) Representante da Defensoria Pública da União (DPU).

JUSTIFICAÇÃO

O Povo Pataxó, em contato com o não indígena desde a chegada dos europeus nesta terra que hoje é o país Brasil, vive hoje uma escalada de terror e violência por causa de suas terras. São embates constantes contra fazendeiros, empresas de celulose, rede turística, além da atuação de milícias e demarcações emperradas, fazendo com que os Pataxó estejam hoje numa situação gravíssima, porém praticamente invisibilizada.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada **Célia Xakriabá (PSOL/MG)**

Ademais, é preciso destacar a atuação da mídia, difamando e aumentando o racismo contra os Pataxó. É recente, por exemplo, a campanha da Jovem Pan, que em 21 de março de 2023, veiculou uma série de notícias falsas, atribuindo crimes aos indígenas não cometidos por eles, chamando-os de “falsos índios” e invalidando a luta pela demarcação das terras ancestrais. Nenhuma liderança indígena foi entrevistada pela reportagem, o que só reforça o caráter racista e calunioso da notícia.

Esse clima hostil não fica apenas nas ameaças. É recorrente assassinatos de indígenas Pataxó, chamando atenção para a morte de jovens, colocando em alerta não apenas a comunidade Pataxó, mas o movimento indígena e indigenistas, que veem nesse ato a premeditação do extermínio do Povo Pataxó.

Assim sendo, faz-se essencial abrir esse debate, na expectativa de por fim nos dias de perseguição, terror físico e psicológico, mortes e luto, que assombram os Pataxó.

Sala da Comissão, de março de 2023.

Célia Xakriabá
PSOL/MG

